07 de Dezembro de 2007

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

3º Trimestre de 2007

PRODUTO INTERNO BRUTO CRESCEU EM VOLUME 1,8% NO 3º TRIMESTRE DE 2007

No 3º trimestre de 2007, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,8% em volume face ao período homólogo de 2006, desacelerando ligeiramente em relação ao trimestre anterior (1,9%). Este abrandamento esteve associado à evolução da procura externa líquida, cujo contributo para o crescimento do PIB foi de -0,1 pontos percentuais (p.p.) no 3º trimestre (0,8 p.p. no anterior). Em sentido inverso esteve a procura interna, cujo contributo aumentou de 1,0 p.p. no 2º trimestre para 1,9 p.p. no seguinte, devido ao maior crescimento do Investimento. Relativamente ao trimestre anterior, o PIB registou uma variação nula em volume no 3º trimestre de 2007.

PIB cresceu 1,8% no 3º trimestre de 2007

O PIB português cresceu, em termos reais, 1,8% no 3º trimestre de 2007 face ao período homólogo, em ligeira desaceleração relativamente ao trimestre anterior (variação de 1,9%).

Comparando com o 2º trimestre de 2007, o PIB registou uma variação nula em volume.

PIB, volume (2000=100)
Taxa de variação, %

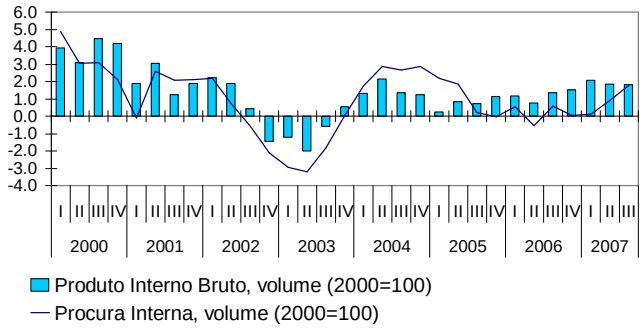
	Taxa de Variação Homóloga				
	3ºT 06	4ºT 06	1ºT 07	2ºT 07	3ºT 07
CNT 3º Trimeste 2007	1.3	1.5	2.1	1.9	1.8
ER 3º Trimestre 2007	1.4	1.6	2.1	1.9	1.8

	Taxa de Variação em Cadeia				
	3ºT 06	4ºT 06	1ºT 07	2ºT 07	3ºT 07
CNT 3º Trimeste 2007	0.0	0.5	0.7	0.6	0.0
ER 3º Trimestre 2007	0.1	0.4	0.7	0.6	0.0

ER - Estimativa rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Produto Interno Bruto e Procura Interna

Taxa de variação homóloga, %



Tomando como referência a Estimativa Rápida anteriormente divulgada para o 3º trimestre de 2007[1], as taxas de crescimento homólogo e em cadeia do PIB mantiveram-se.

Contributo da procura interna aumentou

A procura interna apresentou um aumento de 1,8% em termos homólogos no 3º trimestre de 2007 (variação de 0,9% no período anterior).

[1] De notar que a informação divulgada pelo Eurostat em 30 de Novembro considera, no caso de Portugal, a versão da Estimativa Rápida publicada em 14 de Novembro, e não a versão aqui apresentada.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

O Investimento foi a componente que mais se destacou, tendo registado um crescimento homólogo de 4,2% em volume, significativamente maior que o registado no 2º trimestre (variação de 0,4%). Note-se que esta aceleração foi em grande medida determinada pelo elevado crescimento do investimento em material de transporte.

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias - ISFLSF) aumentaram 1,3% no 3º trimestre de 2007, desacelerando face ao verificado no trimestre anterior (1,4%).

Composição do crescimento em volume do PIB
Taxa de variação, %

	Taxa de Variação Homóloga				
	3ºT 06	4ºT 06	1ºT 07	2ºT 07	3ºT 07
Procura Interna	0.6	0.0	0.1	0.9	1.8
Exportações	9.2	10.0	9.3	7.4	5.2
Importações	5.5	4.3	2.8	4.0	4.5
PIB	**1.3**	**1.5**	**2.1**	**1.9**	**1.8**

	Contribuição para o crescimento do PIB				
	3ºT 06	4ºT 06	1ºT 07	2ºT 07	3ºT 07
Procura Interna	0.6	0.0	0.1	1.0	1.9
Procura Ext. Líq.[1]	0.7	1.4	1.9	0.8	-0.1
PIB	**1.3**	**1.5**	**2.1**	**1.9**	**1.8**

[1] - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)
- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efectuados.

O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB diminuiu, fixando-se em -0,1 p.p. no 3º trimestre de 2007 (0,8 p.p. no trimestre anterior). As Exportações de Bens e Serviços cresceram 5,2% em termos homólogos, abaixo do verificado no trimestre anterior (7,4%). Inversamente, as Importações de Bens e Serviços aceleraram, registando uma variação homóloga de 4,5% em volume no 3º trimestre de 2007 (4,0% no anterior).

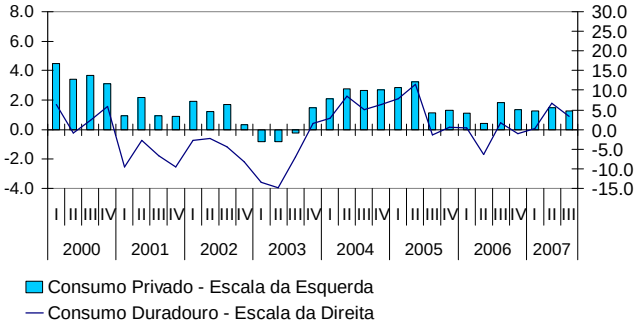
Consumo Privado cresceu 1,3%

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo ISFLSF) apresentaram uma variação de 1,3% em termos reais no 3º trimestre de 2007, ligeiramente inferior ao verificado no trimestre anterior (1,4%).

Consumo Privado de Residentes

Volume (2000=100)

Taxa de variação homóloga, %



A componente de bens de consumo duradouro (automóveis e outros) apresentou uma variação de 3,4% em volume, o que denota uma desaceleração face ao 2º trimestre (variação de 6,7%). Relembre-se que a componente automóvel terá sido particularmente influenciada pela entrada em vigor, no mês de Julho, do novo regime do Imposto Automóvel. Esta alteração fiscal encareceu alguns veículos automóveis, tendo conduzido a uma antecipação de aquisições de veículos de gama alta.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens de consumo não duradouro (alimentar e corrente) aumentaram 1,0% em volume no 3º trimestre de 2007, 0,2 p.p. mais do registado no trimestre anterior .

Investimento aumentou 4,2% em termos homólogos

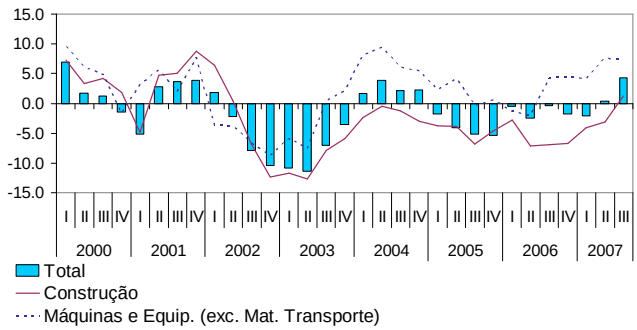
No 3º trimestre de 2007, o Investimento cresceu 4,2% em volume face ao trimestre homólogo, o que se traduziu numa clara melhoria comparativamente com o período anterior, no qual a variação tinha sido de 0,4%.

A FBCF em Construção registou um crescimento homólogo de 1,2% em volume no 3º trimestre de 2007, em aceleração face ao registado no trimestre anterior (variação de -3,1%). De notar que este resultado significa o regresso a variações positivas deste agregado, após 5 anos de diminuições consecutivas.

Investimento

Volume (2000=100)

Taxa de variação homóloga, %



A FBCF em Material de Transporte destacou-se claramente como a componente mais dinâmica do Investimento, aumentando 22,2% em volume no 3º trimestre de 2007 face a igual período de 2006, o que traduz uma significativa alteração face ao trimestre anterior (variação de -9,4%). Este resultado é explicado por um crescimento intenso das vendas de veículos ligeiros de passageiros para *rent-a-car* (associado à alteração, em Julho, da tributação automóvel), mas sobretudo por um aumento expressivo do investimento em outro material de transporte (particularmente, aeronaves).

No 3º trimestre de 2007, a FBCF em Máquinas e Equipamentos (excepto Material de Transporte) cresceu 7,4% em volume em termos homólogos, marginalmente abaixo do verificado no trimestre anterior (7,5%).

Exportações de Bens e Serviços cresceram 5,2%

Segundo os dados mais recentes disponíveis para o comércio internacional, as Exportações de Bens e Serviços registaram uma variação homóloga em volume de 5,2% no 3º trimestre de 2007. No trimestre anterior tinha-se registado um aumento de 7,4%, revisto em alta face ao anteriormente estimado em resultado da incorporação de nova informação sobre o comércio internacional.

As Exportações de Bens continuaram em desaceleração, passando de uma variação homóloga em volume de 5,6% no 2º trimestre de 2007 para 3,4% no trimestre seguinte. Os produtos que mais contribuíram para esta desaceleração foram os equipamentos e aparelhos de rádio, televisão e comunicação e as máquinas de escritório e equipamentos para o tratamento automático da informação. As

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Exportações de Serviços desaceleraram igualmente, mas mantiveram ainda um elevado crescimento (11,5% no 3º trimestre de 2007 face a 14,0% no anterior). Com os contributos mais elevados para o crescimento das Exportações de Serviços destacam-se os serviços de arquitectura, engenharia e consultadoria técnica e os serviços de comunicação.

As Importações de Bens e Serviços continuaram a acelerar, registando uma variação homóloga de 4,5% em volume no 3º trimestre de 2007 (4,0% no anterior). Contudo, as Importações de Bens desaceleraram, subindo 3,5% em volume no 3º trimestre de 2007 (4,1% no trimestre anterior). Foi a componente de serviços que justificou a aceleração das Importações totais, tendo aumentado 11,4% em volume (3,5% no trimestre anterior).

Em termos nominais, o saldo da Balança de Bens e de Serviços, medido em percentagem do PIB, agravou-se, fixando-se em -7,5% no 3º trimestre de 2007 (-6,0% no período anterior).

O deflator das Importações de Bens e Serviços registou um aumento em termos homólogos, acelerando face ao 2º trimestre, sobretudo devido ao aumento do preço do petróleo bruto e derivados, enquanto que o deflator das Exportações de Bens e Serviços desacelerou. A semelhança dos crescimentos dos preços das exportações e importações implicou uma estabilização dos termos de troca.

A Necessidade de Financiamento da economia portuguesa, medida em percentagem do PIB, agravou-se, atingindo -9,5% no 3º trimestre de 2007 (-7,2% no trimestre anterior). Este agravamento foi explicado pela já referida deterioração do saldo da balança de bens e serviços, mas também pelo agravamento do saldo de rendimentos primários e pela diminuição do saldo das transferências correntes.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) da Indústria desacelerou para 2,1%

O VAB do ramo Indústria voltou a desacelerar, passando de uma variação homóloga em volume de 3,3% no 2º trimestre de 2007 para 2,1% no seguinte. Este resultado, que se traduziu numa redução de 0,2 p.p. no contributo para o crescimento do VAB com Impostos, esteve novamente associado ao abrandamento das vendas para o mercado externo.

O VAB do agregado das Actividades Financeiras e Imobiliárias registou igualmente uma desaceleração em termos homólogos, crescendo 1,6% em volume no 3º trimestre de 2007, o que compara com 2,7% no trimestre anterior.

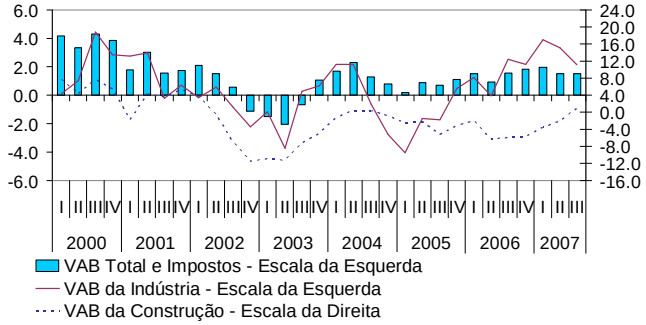
Em 2007, o VAB dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas teve, com a informação disponível até ao 3º trimestre, um comportamento negativo, registando uma variação em volume de -4,9% no 3º trimestre de 2007, face ao período homólogo. A estimativa agora apresentada traduz uma revisão em baixa relativamente ao que tinha sido apresentado na primeira estimativa corrente para o 2º trimestre de 2007, estando o mau desempenho deste agregado associado ao comportamento do ramo Agrícola.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Valor Acrescentado Bruto

Volume (2000=100)

Taxa de variação homóloga, %



Pelo contrário, o VAB do agregado Comércio, Restaurantes e Hotéis acelerou, crescendo 2,7% em volume no 3º trimestre de 2007 em termos homólogos, o que compara com 2,5% no trimestre anterior.

O VAB do ramo Construção destacou-se ao registar uma variação homóloga positiva no 3º trimestre de 2007 (0,9% em volume), o que já não acontecia desde 2004.

O VAB dos ramos Transportes e Comunicações, evidenciou igualmente uma melhoria em termos homólogos, crescendo 2,8% no 3º trimestre de 2007 (2,2% no anterior), em virtude do crescimento do ramo Comunicações.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Notas Metodológicas:

As Contas Nacionais Trimestrais e Anuais Preliminares agora divulgadas incorporam os dados anuais retropolados da sequência completa de contas dos sectores institucionais divulgados em Outubro, o que originou revisões para alguns agregados do PIB nos anos de 1995 a 1998.

Adicionalmente, as Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados, destacando-se:

- Os índices de curto prazo (vendas no comércio a retalho, vendas na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços) na sua versão mais recente;
- A versão mais recente da Balança de Pagamentos (Janeiro a Setembro de 2007) e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras, sobretudo com impacto nas estimativas do VAB de alguns ramos, mas também na Variação de Existências;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 2º trimestre de 2007, por incorporação da informação relativa aos 3 meses do trimestre (recorde-se que na primeira versão das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre os referidos índices apenas incluíam informação relativa aos dois primeiros meses do trimestre).

Nesta primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais para o 3º trimestre de 2007 foi usada a versão preliminar Janeiro a Setembro de 2007 do comércio internacional de bens. Em matéria de deflatores do comércio internacional de bens, foram utilizados os índices calculados com informação relativa aos meses de Julho e Agosto.

Relativamente às Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas, foram incorporados os dados até ao ano 2006 apresentados no Procedimento dos Défices Excessivos (PDE) de Setembro de 2007. Relativamente ao ano 2007, foi usada a informação implícita no Orçamento de Estado para 2008, da responsabilidade da Direcção Geral do Orçamento. Esses dados determinaram uma revisão em alta do nível das despesas de consumo final (e, consequentemente do nível do PIB) para os anos 2005 e 2006 e os trimestres já divulgados de 2007. Estas revisões traduziram-se em correspondentes revisões das taxas de variação anual, em alta para 2005 e em baixa para 2006 das Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas e, em menor grau, do PIB.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas ópticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade. O método de correcção sazonal adoptado é o indirecto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade. O método de correcção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X-12 Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

A excepção a este procedimento de correcção sazonal é a série de Transferências de Capital Recebidas do Resto do Mundo. Esta rubrica, em resultado da sua elevada volatilidade, não é corrigida de sazonalidade.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 4 de Dezembro de 2007, alguma da qual passível de ser revista.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2000)
DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unidade:Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	PROCURA INTERNA	EXPORT. (FOB) (2)	IMPORT. (FOB) (3)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.					
2001	**I**	20 175.7	6 190.7	8 399.9	34 766.3	9 420.9	12 683.6	31 503.6
	II	20 449.5	6 308.8	8 715.3	35 473.6	9 438.0	12 785.3	32 126.3
	III	20 540.8	6 409.2	9 028.2	35 978.2	9 116.1	12 595.0	32 499.3
	IV	20 633.8	6 527.0	8 887.9	36 048.7	9 385.4	12 255.0	33 179.1
2002	**I**	21 040.8	6 645.0	8 653.4	36 339.2	9 216.1	12 243.1	33 312.2
	II	21 269.9	6 750.7	8 706.8	36 727.4	9 586.1	12 351.9	33 961.6
	III	21 589.7	6 840.4	8 517.5	36 947.6	9 555.5	12 404.5	34 098.6
	IV	21 484.6	6 907.5	8 282.8	36 674.9	9 521.7	12 135.3	34 061.3
2003	**I**	21 639.5	6 956.6	7 911.5	36 507.6	9 763.4	12 138.1	34 132.9
	II	21 769.5	6 997.0	7 806.6	36 573.1	9 519.8	11 556.9	34 536.0
	III	22 092.6	7 051.0	7 968.6	37 112.2	9 728.4	12 095.2	34 745.4
	IV	22 320.1	7 124.3	8 028.5	37 472.9	9 778.2	12 083.7	35 167.4
2004	**I**	22 576.6	7 215.7	8 082.2	37 874.5	10 061.8	12 537.4	35 398.9
	II	22 933.9	7 346.9	8 261.3	38 542.1	10 415.3	12 951.5	36 005.9
	III	23 303.0	7 499.7	8 448.9	39 251.6	10 186.0	13 257.4	36 180.2
	IV	23 509.6	7 684.4	8 526.4	39 720.4	10 289.6	13 467.0	36 543.0
2005	**I**	23 749.9	7 856.8	8 225.5	39 832.2	10 203.0	13 509.1	36 526.1
	II	24 203.1	7 989.2	8 202.4	40 394.7	10 517.3	13 678.6	37 233.4
	III	24 208.5	8 056.0	8 379.6	40 644.1	10 770.0	14 015.5	37 398.6
	IV	24 509.5	8 074.1	8 458.8	41 042.4	10 936.7	14 126.9	37 852.2
2006	**I**	24 806.7	8 048.7	8 715.2	41 570.6	11 499.8	15 170.1	37 900.3
	II	25 198.0	8 031.0	8 399.1	41 628.1	11 927.9	14 891.4	38 664.6
	III	25 420.1	8 028.9	8 561.4	42 010.4	12 329.6	15 352.5	38 987.5
	IV	25 536.6	8 073.7	8 512.7	42 123.0	12 480.4	14 988.5	39 614.9
2007	**I**	25 815.6	8 145.6	8 579.0	42 540.2	13 029.9	15 548.0	40 022.1
	II	26 263.0	8 260.1	8 481.1	43 004.2	13 186.9	15 622.8	40 568.3
	III	26 378.1	8 373.6	9 047.0	43 798.7	13 251.8	16 326.0	40 724.5

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000) (1)

Unidade:Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	PROCURA INTERNA	EXPORT. (FOB) (2)	IMPORT. (FOB) (3)	PIB (4)
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.					
2001	I	19 676.6	6 027.6	8 260.4	33 964.6	9 347.0	12 469.2	30 842.4
	II	19 829.5	6 076.1	8 580.5	34 486.1	9 236.2	12 571.8	31 150.5
	III	19 799.6	6 128.6	8 800.3	34 728.5	9 093.0	12 571.6	31 249.9
	IV	19 830.8	6 181.5	8 640.4	34 652.7	9 372.0	12 532.1	31 492.6
2002	I	20 059.9	6 229.6	8 414.1	34 703.6	9 249.7	12 435.2	31 526.7
	II	20 081.8	6 263.8	8 396.6	34 742.2	9 495.9	12 509.2	31 734.6
	III	20 139.8	6 281.0	8 107.9	34 528.7	9 426.1	12 566.3	31 384.4
	IV	19 901.0	6 282.3	7 735.6	33 918.9	9 421.6	12 284.7	31 036.6
2003	I	19 906.9	6 275.6	7 496.9	33 679.4	9 741.9	12 232.6	31 153.8
	II	19 923.2	6 265.3	7 438.0	33 626.5	9 561.6	12 040.1	31 104.9
	III	20 096.6	6 269.9	7 539.3	33 905.8	9 858.0	12 522.6	31 201.0
	IV	20 189.1	6 292.5	7 460.6	33 942.2	9 889.6	12 594.5	31 210.6
2004	I	20 314.1	6 333.7	7 620.8	34 268.6	10 177.8	12 876.5	31 563.3
	II	20 470.9	6 394.5	7 723.6	34 589.0	10 317.8	13 140.9	31 777.4
	III	20 628.2	6 468.9	7 703.5	34 800.6	10 063.7	13 263.0	31 624.2
	IV	20 741.0	6 548.9	7 633.3	34 923.2	10 056.8	13 410.7	31 594.8
2005	I	20 909.2	6 621.7	7 490.8	35 021.7	10 027.2	13 427.3	31 643.1
	II	21 148.5	6 668.6	7 409.0	35 226.1	10 332.1	13 534.8	32 038.5
	III	20 878.5	6 683.4	7 309.1	34 871.0	10 354.3	13 375.8	31 859.4
	IV	21 014.3	6 664.1	7 226.1	34 904.5	10 405.6	13 368.2	31 949.4
2006	I	21 128.5	6 625.8	7 457.0	35 211.3	10 890.8	14 096.9	32 013.8
	II	21 214.7	6 587.3	7 226.6	35 028.6	11 133.0	13 889.8	32 283.2
	III	21 232.2	6 558.4	7 279.1	35 069.7	11 306.5	14 105.8	32 285.6
	IV	21 269.9	6 549.9	7 099.9	34 919.7	11 444.1	13 949.6	32 433.5
2007	I	21 379.7	6 558.2	7 305.9	35 243.8	11 902.5	14 493.7	32 672.1
	II	21 517.7	6 578.6	7 255.8	35 352.1	11 957.3	14 445.2	32 883.7
	III	21 501.3	6 605.3	7 588.3	35 694.9	11 899.6	14 739.8	32 874.4

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000) [1]
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade:Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	PROCURA INTERNA	EXPORT. (FOB) [2]	IMPORT. (FOB) [3]	PIB [4]
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.					
2002	**I**	1.9	3.4	1.9	2.2	-1.0	-0.3	2.2
	II	1.3	3.1	-2.1	0.7	2.8	-0.5	1.9
	III	1.7	2.5	-7.9	-0.6	3.7	0.0	0.4
	IV	0.4	1.6	-10.5	-2.1	0.5	-2.0	-1.4
2003	**I**	-0.8	0.7	-10.9	-3.0	5.3	-1.6	-1.2
	II	-0.8	0.0	-11.4	-3.2	0.7	-3.8	-2.0
	III	-0.2	-0.2	-7.0	-1.8	4.6	-0.3	-0.6
	IV	1.4	0.2	-3.6	0.1	5.0	2.5	0.6
2004	**I**	2.0	0.9	1.7	1.7	4.5	5.3	1.3
	II	2.7	2.1	3.8	2.9	7.9	9.1	2.2
	III	2.6	3.2	2.2	2.6	2.1	5.9	1.4
	IV	2.7	4.1	2.3	2.9	1.7	6.5	1.2
2005	**I**	2.9	4.5	-1.7	2.2	-1.5	4.3	0.3
	II	3.3	4.3	-4.1	1.8	0.1	3.0	0.8
	III	1.2	3.3	-5.1	0.2	2.9	0.9	0.7
	IV	1.3	1.8	-5.3	-0.1	3.5	-0.3	1.1
2006	**I**	1.0	0.1	-0.5	0.5	8.6	5.0	1.2
	II	0.3	-1.2	-2.5	-0.6	7.8	2.6	0.8
	III	1.7	-1.9	-0.4	0.6	9.2	5.5	1.3
	IV	1.2	-1.7	-1.7	0.0	10.0	4.3	1.5
2007	**I**	1.2	-1.0	-2.0	0.1	9.3	2.8	2.1
	II	1.4	-0.1	0.4	0.9	7.4	4.0	1.9
	III	1.3	0.7	4.2	1.8	5.2	4.5	1.8

- Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

[1] - Ver caixa de Notas Metodológicas no Destaque relativo ao 2º Trimestre de 2005.

[2] - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

[3] - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

[4] - Inclui discrepâncias da não aditividade.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2000)
OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unidade:Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
2001	**I**	1 016.3	5 398.0	2 076.1	19 072.4	31 570.4
	II	1 017.9	5 434.9	2 146.0	19 382.8	32 139.1
	III	1 014.6	5 546.2	2 250.0	19 603.1	32 581.1
	IV	1 007.4	5 640.4	2 273.8	19 937.0	33 017.7
2002	**I**	994.1	5 578.7	2 310.9	20 212.7	33 328.5
	II	981.6	5 632.3	2 295.6	20 415.6	33 817.5
	III	969.5	5 714.9	2 217.2	20 806.6	34 226.3
	IV	963.8	5 675.3	2 119.8	20 862.2	34 061.5
2003	**I**	964.9	5 650.1	2 188.8	21 060.9	34 161.3
	II	969.5	5 539.6	2 123.4	21 199.3	34 255.3
	III	981.1	5 705.6	2 120.0	21 441.5	34 815.1
	IV	994.1	5 711.3	2 067.5	21 747.6	35 350.3
2004	**I**	1 007.6	5 751.8	2 198.4	21 926.0	35 372.5
	II	1 008.5	5 694.5	2 236.3	22 265.9	35 848.6
	III	993.8	5 773.3	2 252.8	22 457.7	36 197.2
	IV	960.7	5 733.9	2 173.7	22 875.2	36 709.8
2005	**I**	909.5	5 708.2	2 236.8	22 976.8	36 537.7
	II	880.1	5 779.2	2 240.8	23 255.7	37 199.0
	III	875.2	5 816.7	2 196.3	23 455.4	37 540.1
	IV	893.3	5 822.4	2 175.0	23 664.6	38 057.1
2006	**I**	936.4	5 908.2	2 278.5	23 810.4	38 132.8
	II	962.9	5 957.7	2 180.8	24 050.5	38 648.2
	III	978.4	6 153.0	2 161.1	24 371.6	39 153.0
	IV	978.5	6 225.8	2 091.2	24 762.7	39 926.3
2007	**I**	961.4	6 399.8	2 245.2	25 004.9	40 087.0
	II	949.0	6 397.2	2 172.2	25 314.0	40 412.7
	III	940.9	6 518.4	2 219.7	25 670.3	40 968.0

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000) (1)

Unidade:Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS (2)
2001	**I**	973.6	5 369.5	2 012.3	18 643.8	30 889.0
	II	970.0	5 442.6	2 096.6	18 827.0	31 256.9
	III	971.4	5 388.5	2 108.7	18 831.3	31 251.5
	IV	980.7	5 460.9	2 113.8	18 942.0	31 338.1
2002	**I**	996.3	5 337.3	2 085.7	19 133.4	31 534.2
	II	1 003.6	5 470.1	2 085.1	19 131.4	31 723.5
	III	999.8	5 355.5	1 957.4	19 158.0	31 434.6
	IV	987.5	5 380.6	1 869.2	19 003.0	30 989.9
2003	**I**	968.1	5 335.8	1 860.2	19 109.2	31 054.0
	II	963.1	5 343.3	1 849.7	19 123.2	31 079.3
	III	972.3	5 433.9	1 813.9	19 193.3	31 221.1
	IV	993.5	5 467.4	1 777.9	19 298.5	31 315.9
2004	**I**	1 030.0	5 480.5	1 834.8	19 430.3	31 576.6
	II	1 045.0	5 478.5	1 859.1	19 585.5	31 795.4
	III	1 037.8	5 412.7	1 822.6	19 543.9	31 627.3
	IV	1 008.7	5 342.1	1 763.3	19 674.6	31 560.4
2005	**I**	960.1	5 289.4	1 788.9	19 756.2	31 628.1
	II	936.8	5 413.8	1 818.7	19 883.7	32 071.8
	III	935.9	5 344.8	1 728.9	19 849.6	31 858.0
	IV	961.3	5 383.6	1 708.8	19 866.0	31 905.2
2006	**I**	1 013.2	5 381.7	1 755.5	19 974.0	32 106.9
	II	1 046.8	5 435.9	1 702.2	20 062.1	32 365.6
	III	1 061.2	5 506.7	1 625.4	20 141.7	32 347.2
	IV	1 056.8	5 523.5	1 609.2	20 240.9	32 481.5
2007	**I**	1 035.9	5 590.9	1 694.0	20 337.1	32 735.1
	II	1 019.5	5 624.3	1 666.7	20 482.7	32 851.6
	III	1 008.8	5 625.3	1 640.7	20 559.4	32 834.2

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000) [1]
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade:Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS [2]
2002	**I**	2.3	-0.6	3.6	2.6	2.1
	II	3.5	0.5	-0.5	1.6	1.5
	III	2.9	-0.6	-7.2	1.7	0.6
	IV	0.7	-1.5	-11.6	0.3	-1.1
2003	**I**	-2.8	0.0	-10.8	-0.1	-1.5
	II	-4.0	-2.3	-11.3	0.0	-2.0
	III	-2.8	1.5	-7.3	0.2	-0.7
	IV	0.6	1.6	-4.9	1.6	1.1
2004	**I**	6.4	2.7	-1.4	1.7	1.7
	II	8.5	2.5	0.5	2.4	2.3
	III	6.7	-0.4	0.5	1.8	1.3
	IV	1.5	-2.3	-0.8	1.9	0.8
2005	**I**	-6.8	-3.5	-2.5	1.7	0.2
	II	-10.4	-1.2	-2.2	1.5	0.9
	III	-9.8	-1.3	-5.1	1.6	0.7
	IV	-4.7	0.8	-3.1	1.0	1.1
2006	**I**	5.5	1.7	-1.9	1.1	1.5
	II	11.7	0.4	-6.4	0.9	0.9
	III	13.4	3.0	-6.0	1.5	1.5
	IV	9.9	2.6	-5.8	1.9	1.8
2007	**I**	2.2	3.9	-3.5	1.8	2.0
	II	-2.6	3.5	-2.1	2.1	1.5
	III	-4.9	2.2	0.9	2.1	1.5

- Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

[1] - Ver caixa de Notas Metodológicas no Destaque relativo ao 2º Trimestre de 2005.

[2] - Inclui discrepâncias da não aditividade.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- Adm. Púb. – Administrações Públicas.
- Agric., Silvic., Pescas – Agregado dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas.
- Dep. De Cons. Final – Despesas de Consumo Final.
- Export. (FOB) – Exportações de Bens e Serviços, incluindo turismo, a preços FOB (*Free On Board*).
- Fam. Res. – Famílias Residentes.
- FBC – Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objectos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Import. (FOB) – Importações de Bens e Serviços, a preços FOB (*Free On Board*).
- Impostos – Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos e a importação.
- ISFLSF – Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.
- ISP – Imposto Sobre os Produtos Petrolíferos.
- IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- UEM – União Económica e Monetária.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]